tes da categoria sexo com mesmo sexo e promíscuos (34,9% e 8,09% respectivamente). Na categoria de exposição sexo com mesmo sexo, 57,5% são contaminados por clamídia. Já no grupo heterossexual, 45% são infectados. CONCLUSÕES A quantidade de pacientes encontrados na coorte SOBRHIV com exames descritos para clamídia demonstra o quanto essa patologia é subdiagnosticada nos pacientes com infecção pelo HIV. A taxa de co-infecção encontrada evidencia a orientação de investigar infecção por HIV em indivíduos com sorologia positiva para clamídia.

## SONO ALFA-DELTA É UM ACHADO EM PESSOAS COM SONO LEVE?

TIAGO CATALDO BREITENBACH; ALEXANDRA NOGUEIRA MELLO LOPES; ALÍCIA DORNELES DORNELLES; EMILYN MARTINS MATIAS; FABIANA MORAIS MIGLIAVACA; SIMONE KONZEN RITTER; NEUSA SICCA DA ROCHA; DENIS MARTINEZ.

Introdução: O padrão de sono alfa-delta (SAD) é um achado da polissonografia (PSG), consistindo de ondas alfa, típicas da vigília, superpostas às ondas delta do sono profundo. Associa-se a quadros de fibromialgia, síndrome de fadiga crônica e à sensação de sono leve. Não se encontra, porém, quantificação dessa associação na literatura. Objetivos: Correlacionar presença de sono alfa-delta com o escore obtido com perguntas sobre sono leve e duração do sono. Métodos: Analisaram-se 1488 PSGs. Mediu-se a quantidade de intrusão de ondas alfa durante o sono delta, em escala arbitrária, de 0 a 5, na qual 1 representa em torno de 20% das ondas delta com intrusão alfa e 5 indica 100% das ondas com esse padrão. Utilizou-se a pergunta respondida pela manhã: -durante a noite você sentiu sono leve?-, em uma escala de 0 a 10, sendo considerado sono leve escores acima de 7. Mediu-se a diferença entre o tempo de sono objetivo da PSG e a estimativa subjetiva de tempo dormindo pelo paciente (DIFsono). Resultados e Conclusões: Encontraram-se 531 casos de sono leve (SLE). As escalas de depressão e ansiedade do NIH-PROMIS, o uso de medicação e diversas variáveis polissonográficas mostraram diferenças significantes entre SLE e os demais casos. Regressão logística para prever SLE, controlando-se para variáveis como escalas PROMIS, medicação e medidas da PSG mostrou efeito significante apenas de sono alfa-delta e da DIFsono. Quando SAD>2, a razão de chance para SLE foi 2,1 (p2 horas foi 2,2 (p2 subestimaram em 53 min. o tempo dormindo, enquanto nos demais a DIFsono foi de 25 min (p

## AUMENTO DE HIF-1 SINALIZA DANO HIPÓXICO CEREBRAL EM CAMUNDONGO SUBMETIDOS A HIPÓXIA INTERMITENTE ISOCÁPNICA

GABRIELA PASQUALIM; DENIS MARTINEZ, URSULA DA SILVEIRA MATTE, CAROLINA URIBE, AMANDA COSTA, PAULO RICARDO OPPERMANN THOMÉ, PAULO ROBERTO STEFANI SANCHES

INTRODUÇÃO: A apnéia do sono causa hipoxemia e termina com um despertar. A síndrome da apnéia-hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) exige a ocorrência de sintomas como sonolência e distúrbios de memória, pensamento, comunicação e aprendizado, associados a índice de apnéias e hipopnéias (I-AH)>5/hora de sono. Modelos animais de hipóxia intermitente (HI) simulam apnéias do sono e alteram a expressão de genes controladores de reações inflamatórias. O fator HIF-1a (Hypoxia-inducible factor 1 alpha) participa da ativação de promotores e genes durante a hipóxia crônica. OBJETIVO: Identificar o efeito da HI sobre a expressão de HIF-1a. MATERIAIS E MÉTODOS: Camundongos CF1 foram submetidos ao modelo de HI isocápnica 8 horas por dia, por 35 dias. As gaiolas recebiam $N_2/CO_2$ durante 45 segundos até alcançar 9% de $O_2$, retornando a 21% por 45 segundos, o que corresponde a um índice de apnéias e hipopnéias de 40 por hora. Como controle, camundongos CF1 foram mantidos em gaiolas semelhantes, ventiladas com ar ambiente. Após 35 dias de tratamento os animais foram sacrificados e os cérebros coletados e armazenados a -80°C. Extraiu-se RNA da parte anterior dos cérebros utilizando-se o protocolo de TRIzol. O RNA foi convertido em cDNA utilizando-se SuperScript II RT; em seguida, realizou-se PCR para HF-1. Como controle interno da reação utilizou-se GAPDH (Glyceraldehyde 3-phosphate dehydrogenase). RESULTADOS: Resultados semi-quantitativos demonstram uma expressão maior de HIF-1a nos animais tratados em comparação com os controles. Conclusão: A HI isocápnica por 8 horas diárias, durante 35 dias, parece aumentar a expressão de HIF-1a. Parece existir correlação entre os níveis de expressão de HIF-1 e a HI, demonstrando a capacidade de manipulação experimental em promover dano cerebral.

## IDEAÇÃO SUICIDA E ACHADOS POLISSONOGRÁFICOS EM PACIENTES COM INSÔNIA.

ALEXANDRA NOGUEIRA MELLO LOPES; ALÍCIA DORNELES DORNELLES; TIAGO CATALDO BREITENBACH; FABIANA MORAIS MIGLIAVACCA; SIMONE KONZEN RITTER; EMILYN MARTINS; NEUSA SICCA DA ROCHA; DENIS MARTINEZ

Introdução: Existe descrição bem conhecida do padrão de sono em indivíduos com depressão. A maior ameaça na depressão é o suicídio e por isso seria importante identificar padrão na polissonografia (PSG) que indicasse especificamente esse risco. Objetivos: Correlacionar achados da PSG com escore de pergunta sobre ideação suicida em questionário auto-aplicado.Métodos: Analisaram-se 1595 PSGs de pacientes com queixa de insônia. Utilizou-se a pergunta: na última semana, o quanto você tem sofrido por pensamentos de acabar com sua vida, que pode ser respondi-